

MATO-GROSSENSE DE LETRAS

Conheça um pouco mais sobre a escritora Nilza de Queiróz

>> Kelli Krause
Redação DS

Muito mais que contar uma história, a literatura conta a história de um povo revelando culturalmente o modo de vida dessa gente. Nesta semana o Diário da Serra está abordando a Literatura Mato-grossense por meio dos trabalhos realizados pela Academia Mato-grossense de Letras (AML). Hoje, 28, o DS fala sobre Nilza de Queiroz Freire, ex-presidente da AML e ocupante da Cadeira 14, encontrou nas palavras um jeito simples de descrever o cotidiano da vida cuiabana por meio de crônicas publicadas durante 40 anos no jornal Diário de Cuiabá. “A primeira crônica que escrevi, foi “A Escola que Vivi”, em que, a pedido do secretário de Educação, eu descrevi o dia a dia da escola, ele gostou mui-



Nilza publica crônicas há mais de 40 anos para jornais de Cuiabá

to da crônica, inclusive foi apresentada em uma reunião a nível nacional, como um documento. Então comecei a publicar minhas crônicas no jornal, e fui escrevendo outras, de diversos temas”, disse a escritora.

“O meu tema sempre foi regional, escrevi sobre coisas que eu vivi aqui em Cuiabá, então sempre falei sobre diversos temas, como educa-

ção, cultura, os hábitos da vizinhança , enfim, por onde eu passo e sinto vontade de escrever sobre aquilo, simplesmente escrevo colocando minhas impressões sobre o tema”, contou Nilza.

A escritora, falou sobre os desafios para publicar o seu primeiro livro. “Para publicar meu primeiro livro foi muito difícil, esperei mais de 10 anos por promessas de ajuda, mas sem exi-

to. Resolvi publicar por conta própria. Eu não desisto fácil, então realizei meu sonho e reuni as principais crônicas em um livro”, disse Nilza, destacando que de 500 crônicas que já escreveu, escolheu 80 para compor o livro.

A escritora Mato-grossense continua escrevendo para jornais de Cuiabá e auxiliando nos trabalhos prestados pela AML.

Nova imortal toma posse esta semana

Em fevereiro deste ano, a Academia Mato-grossense de Letras (AML) elegeu mais quatro imortais, completando pela primeira vez em anos o quadro de acadêmicos (composto por 40 pessoas). A partir deste mês, começam as cerimônias solenes de posse. A primeira delas será a de Maria Cristina de Aguiar Campos e acontece neste sábado,02.

O evento começa às 19h30 na Casa Barão de Melgaço. Cristina Campos ocupará a cadeira número 16, cujo patrono é Antônio Augusto Ramiro de Carvalho e último ocupante Valdon Varjão. Na ocasião, também haverá o show de lançamento do CD Mar de Xarayés, do músico contraabaixista Fidel Fiori.

Cristina Campos é

graduada em Letras pela UFMT (1984); especialista em Língua Portuguesa (UFMT, 1989), Semiótica (1995) e Semiótica da Cultura (1996); mestre em Educação, (UFMT, 1999); e doutora em Educação (USP, 2007). É também professora aposentada de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do IFMT – Campus Cuiabá.

Além de diversos artigos publicados, possui também sob sua autoria os seguintes títulos: “Pantanal Mato-grossense: O Semantismo das Águas Profundas” (Entrelinhas, 2004); “Conferência no Cerrado” (Tanta Tinta, 2008); “Manoel de Barros: O Demiurgo das Terras Encharcadas” (Carlini & Caniato, 2010); e “O Falar Cuiabano” (Carlini & Caniato, 2014).

peugeot.com.br

HOMEM PERDE CONTROLE E CAPOTA O CARRO

PEUGEOT RECORDS TOTAL

NÃO DIGITE E DIRIJA.

Na cidade somos todos pedestres.


PEUGEOT